

## Discernindo o Corpo de Cristo

Entretanto, nisto que lhes vou dizer não os elogio, pois as reuniões de vocês mais fazem mal do que bem. [...] Portanto, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor. Examine-se o homem a si mesmo, e então coma do pão e beba do cálice. Pois quem come e bebe sem discernir o corpo do Senhor, come e bebe para sua própria condenação. Por isso há entre vocês muitos fracos e doentes, e vários já dormiram. Mas, se nós nos examinássemos a nós mesmos, não receberíamos juízo. Quando, porém, somos julgados pelo Senhor, estamos sendo disciplinados para que não sejamos condenados com o mundo. Portanto, meus irmãos, quando vocês se reunirem para comer, esperem uns pelos outros. Se alguém estiver com fome, coma em casa, para que, quando vocês se reunirem, isso não resulte em condenação. Quanto ao mais, quando eu for lhes darei instruções – 1 Coríntios 11.17 e 27 a 34

### INTRODUÇÃO

Paulo, depois de elogiar a igreja em Corinto, dar instruções sobre diversos assuntos, chega a um tema bem delicado – a Ceia do Senhor. Nisso Paulo não tem motivo para elogiá-los:

Entretanto, nisto que lhes vou dizer não os elogio, pois as reuniões de vocês mais fazem mal do que bem – 1 Co 11.17

Qualquer pessoa ao sair de sua casa no intuito de ir a uma reunião tem expectativas boas a respeito da reunião à qual está indo.

Alguns irmãos, procedentes de Corinto – 1Co 1.11 – informaram a Paulo que havia uma degeneração ritual nas reuniões cúlticas dos cristãos em Corinto.

Paulo ficou deveras preocupado. A degeneração cúltica tinha uma raiz muito mais profunda, não se tratava de práticas e sim de uma mentalidade.

### OBSERVAÇÕES:

#### SEGUNDA CARTA A UMA IGREJA COMPLICADA

Essa era a segunda carta que Paulo enviava à igreja de Corinto. Na primeira Paulo já havia dado repreensões severas e os irmãos de Corinto tinham ficado irado com o apóstolo. Mas Paulo não podia deixar passar batido.

A igreja de Cristo em Corinto tinha alguns problemas gravíssimos:

1. Imaturidade
2. Divisões
3. Misticismo excessivo
4. Frouxidão ética

Porém, no caso em questão o que comprometia o culto era uma mentalidade difusa e errática. Eles não conseguiam “discernir o corpo do Senhor”. As práticas cúlticas eram equivocadas em função de um erro fundamental de não discernir o corpo do Senhor.

### **O QUE SIGNIFICA “DISCERNIR O CORPO DO SENHOR”?**

DISCERNIR – O termo grego *diakrino* pressupõe “separar, fazer distinção, discriminar, preferir, aprender por meio da habilidade de ver diferenças, determinar, julgar, decidir uma disputa. O termo deriva do substantivo feminino *diakrasis* que significa habilidade de discernir, discernimento, julgamento. (Strong, Verbetes 1252 e 12153)

A noção de distinguir e determinar algo está implícito no termo. Ele envolve julgar entre duas ou mais coisas e determinar o que cada um delas é em si. O Dicionário Thayer’s define o termo como a capacidade de fazer distinção, discriminar, aprender por discriminação, determinar e julgar. Na raiz do termo está a ideia de julgar algo e determinara sua natureza.

#### **O CORPO DO SENHOR:**

1. LITERAL – O CORPO QUE FOI CRUCIFICADO E SEPULTADO
2. FIGURADO – O PÃO DA EUCARISTIA – Mt 26.26 e 1 Co 11.24
3. FIGURADO – A IGREJA, CORPO MÍSTICO DE CRISTO – 1Co 12.27

Numa teologia sacramental, como a teologia da Igreja Romana, a ênfase da leitura do texto recai sobre o primeiro sentido figurado. Assim, segundo essa linha interpretativa, o corpo do Senhor é identificado com a hóstia que é elevada pelo sacerdote e se torna literalmente o corpo de Cristo é que está em foco aqui.

Porém, numa leitura teológica reformada, optamos por interpretar o texto com valor comunal, ou seja, o corpo a ser discernido aqui é a comunidade cristã como corpo de Cristo e cada cristão como membro desse corpo:

Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo – 1Co 12.27

### **I. SER CORPO DO SENHOR EQUIVALE A SER CO-DEPENDENTE**

Num corpo biológico há uma co-dependência natural e vital. Paulo se valeu disso em sua argumentação no capítulo 12 dessa carta:

O corpo não é composto de um só membro, mas de muitos. Se o pé disser: "Porque não sou mão, não pertence ao corpo", nem por isso deixa de fazer parte do corpo. E se o ouvido disser: "Porque não sou olho, não pertence ao corpo", nem por isso deixa de fazer parte do corpo. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria a audição? Se todo o corpo fosse ouvido, onde estaria o olfato? De fato, Deus dispôs cada um dos

membros no corpo, segundo a sua vontade. Se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? Assim, há muitos membros, mas um só corpo – 1Co 12.14 a 20

Os membros do corpo se complementam porque foram feitos para a cooperação.

Assim também é em relação ao corpo de Cristo. Quando ignoramos isso podemos cair no erro de acreditar que somos autossuficientes.

Ninguém é autossuficiente no corpo de Cristo.

Deus dispôs o corpo com funções diversas a fim de que ninguém cai no erro de se achar autossuficiente. Nós dependemos de Cristo e uns dos outros.

Depender de Cristo até que é fácil de admitir. O difícil para nós, que somos orgulhosos, é admitir que precisamos uns dos outros.

A arrogância de um cristão é achar que pode crescer espiritualmente sem o auxílio dos demais membros do corpo.

Na igreja cristã de Corinto havia alguns irmãos que se julgavam superiores e que achavam que podiam crescer “em graça e no conhecimento de Cristo” sem depender da comunidade. Isto é, não estavam discernindo “o corpo do Senhor”.

## **II. SER CORPO DO SENHOR DEMANDA COOPERAÇÃO MÚTUA**

Na carta que enviou aos irmãos de Éfeso Paulo destaca a necessidade de cooperação no corpo de Cristo:

E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo. O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função – Ef 4.11 a 16

Na biologia, cada parte de um corpo coopera com as demais para que todos cresçam saudavelmente.

No corpo de Cristo ninguém cresce sozinho. O objetivo de Deus é que haja edificação mútua:

Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo; aquele que assim serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens. Por isso, esforcemo-nos em promover tudo quanto conduz à paz e à edificação mútua – Rm 14.17 a 19

Nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos. Cada um de nós deve agradar ao seu próximo para o bem dele, a fim de edificá-lo – Rm 15.1 e 2

Assim acontece com vocês. Visto que estão ansiosos por terem dons espirituais, procurem crescer naqueles que trazem a edificação para a igreja – 1Co 14.12

Portanto, que diremos, irmãos? Quando vocês se reúnem, cada um de vocês tem um salmo, ou uma palavra de instrução, uma revelação, uma palavra em língua ou uma interpretação. Tudo seja feito para a edificação da igreja – 1Co 14.26

A razão de ser da cooperação é para que haja cuidado mútuo:

Façam tudo com amor – 1Co 16.14

Irmãos, devemos sempre dar graças a Deus por vocês; e isso é apropriado, porque a fé que vocês têm cresce cada vez mais, e muito aumenta o amor que todos vocês têm uns pelos outros – 2Ts 1.3

### **III. SER CORPO DO SENHOR É RECONHECER O VALOR EXTRÍNSECO DO OUTRO**

Um valor extrínseco é dado, conferido a algo ou alguém por outrem.

Deus é quem nos atribui valor no corpo de Cristo. Nosso valor não é intrínseco, ou seja, de nós mesmos.

Há uma cena no filme Resgate do Soldado Ryan (1998) em que o médico da equipe de resgate Irwin Wade foi ferido por um tiro. Seus amigos tentam ajudá-lo, mas seu fígado foi atingido e ele sabe que vai morrer. Em agonia ele pede que seus amigos apliquem morfina e morre em seguida.

Talvez você não dê muita importância ao fígado, pois deveria, ele é um dos órgãos vitais do seu corpo. Você não vê seu fígado, ele está bem escondido. Você não percebe o quanto ele trabalha, mas, acredite, ele trabalha muito. Ele tem um sistema de funcionamento que não depende de uma ordem sua, ainda bem.

Paulo se valeu de uma metáfora bem significativa:

O olho não pode dizer à mão: "Não preciso de você!". Nem a cabeça pode dizer aos pés: "Não preciso de vocês!". Pelo contrário, os membros do corpo que parecem mais fracos são indispensáveis, e os membros que pensamos serem menos honrosos, tratamos com especial honra. E os membros que em nós são indecorosos são tratados com decoro especial, enquanto os que em nós são decorosos não precisam ser tratados de maneira especial. Mas Deus estruturou o corpo dando maior honra aos membros que dela tinham falta, a fim de que não haja divisão no corpo, mas, sim, que todos os membros tenham igual cuidado uns pelos outros. Quando um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; quando um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele. Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo – 1 Co 12.21 a 27

Os membros a que Paulo denomina “indecorosos”, provavelmente se refere aos órgãos do aparelho endócrino e reprodutivo. O descuido com esses órgãos pode levar à morte. Todos os membros do corpo são importantes. Não há uma parte do corpo prescindível sem que o corpo sofra danos.

Ilustração – 19 dedos

#### **IV. SER CORPO DO SENHOR SIGNIFICA VIVER EM EXTENSIVIDADE**

Na biologia cada célula, tecido, órgão e sistema é um prolongamento do outro que o completa e ajuda na manutenção da vida e do desenvolvimento natural do corpo sadio.

No corpo de Cristo é a mesma coisa.

Nenhum homem é uma ilha, inteiramente isolado, todo homem é um pedaço de um continente, uma parte de um todo. Se um torrão de terra for levado pelas águas até o mar, a Europa fica diminuída, como se fosse um promontório, como se fosse o solar de teus amigos ou o teu próprio; a morte de qualquer homem me diminui, porque sou parte do gênero humano. E por isso não perguntes: Por quem os sinos dobram; eles dobram por ti – (John Donne – Meditação XVII)

O pecado, num certo sentido, é uma preferência por si em detrimento a Deus e aos demais seres humanos.

O ego humano é natural. Amor-próprio é natural.

O egoísmo é a concentração excessiva de atenção em si mesmo.

O egotismo é a degeneração do ego. No egotismo há um apeço exagerado, uma devoção quase idolátrica sobre si mesmo, sua personalidade, dotes, dons e talentos sem nenhuma consideração às necessidades e opiniões de outros.

O caminho da vida vivida sem extensividade é o egotismo.

Muitos cristãos em Corinto já estavam próximo disso. Eles se julgavam superiores, mais importantes e por isso mais dignos que os demais.

Por não discernir o corpo do Senhor eles promoviam uma verdadeira segregação na comunidade:

Em primeiro lugar, ouço que, quando vocês se reúnem como igreja, há divisões entre vocês, e até certo ponto eu o creio. Pois é necessário que haja divergências entre vocês, para que sejam conhecidos quais dentre vocês são aprovados. Quando vocês se reúnem, não é para comer a ceia do Senhor, porque cada um come sua própria ceia sem esperar pelos outros. Assim, enquanto um fica com fome, outro se embriaga. Será que vocês não têm casa onde comer e beber? Ou desprezam a igreja de Deus e humilham os que nada têm? Que lhes direi? Eu os elogiarei por isso? Certamente que não! – 1Co 11.18 a 22

Cada vez que a comunidade cristã se reunia, nalguma casa, ela celebrava a Ceia do Senhor e em seguida comiam juntos:

Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum – Atos 2.42 a 44

Esse momento de comer juntos era a “festa agápe” – uma espécie de “junta panelas”.

Nesse caso havia pessoas ricas da comunidade que levava comidas requintadas e se banqueteavam com elas enquanto os irmãos de condição social inferior ficava observando os exageros dessas pessoas ricas.

Paulo os acusa de não discernir o corpo do Senhor por não entenderem que em Cristo todos nós fomos unidos por um mesmo espírito. Todos igualmente eram indignos disso. Todos foram graciosamente contemplados por Deus. Tudo o que eles tinham havia recebido de Deus:

Pois, quem torna você diferente de qualquer outra pessoa? O que você tem que não tenha recebido? E se o recebeu, por que se orgulha, como se assim não fosse? – 1Co 4.7

Portanto, qualquer noção de superioridade ou independência na comunidade cristã era um equívoco.

Se todos forma agraciados por Deus e colocados numa comunidade, eles precisam viver essa realidade buscando o crescimento mútuo sem discriminação, sem diferenciações essenciais, sem espírito de egoísmo.

É impossível ser cristão sem os irmãos de fé.

## **CONCLUSÃO**

Perguntas:

1. Temos falhado em discernir o corpo do Senhor?
2. Temos consciência de nossa mútua dependência?
3. Temos cooperado uns com os outros?
4. Temos reconhecido o valor extrínseco dos irmãos?
5. Estamos vivendo em extensividade?

Que Deus nos ajude

Amém